

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O APRENDIZADO PRÁTICO DE ANATOMIA HUMANA

Julia Cavallari Biondo¹, Patrícia Mayumi Sato², Aline Rosa Marosti³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/Unicesumar). jucavallari30@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. satomayumi1910@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Departamento de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. aline.marosti@unicesumar.edu.br

RESUMO

A anatomia humana representa um conhecimento de base para construção de todo entendimento clínico na graduação em medicina. No entanto, apesar de vários recursos metodológicos, são encontrados problemas no processo de ensino e aprendizagem da disciplina, como dificuldades na retenção de conhecimento a longo prazo e correlação do que foi estudado com a prática durante atendimento clínico. Dessa forma, este estudo tem como objetivo explorar as percepções dos acadêmicos de medicina da instituição de ensino superior, UNICESUMAR, sobre o ensino-aprendizado prático de anatomia humana. Para obter tais respostas, foi aplicado um questionário online validado adaptado e, posteriormente, analisado por meio de estatística. Dentre os resultados dessa pesquisa, têm-se a conscientização dos alunos sobre a importância do estudo prático de anatomia para o processo de aprendizagem e para o futuro profissional, identificação de dificuldades na retenção de conhecimento a longo prazo e relevância da aplicabilidade clínica. Além de uma estreita relação entre o desempenho acadêmico e a presença nas monitorias.

PALAVRAS-CHAVE: Anatomia; Aprendizagem; Educação médica.

1 INTRODUÇÃO

A anatomia humana compreende uma disciplina imprescindível para a formação médica, já que é a base necessária para a investigação clínica e para manter uma comunicação adequada e padronizada entre os profissionais de saúde. Frente à suma importância dessa área de conhecimento, se faz necessária uma aprendizagem de excelência do futuro médico (MARTELLI *et al.*, 2019).

Ademais, segundo Salbego *et al.* (2015) a percepção dos acadêmicos permite uma construção coletiva ao seu processo de formação, relevante para a íntima relação professor-aluno. Dessa forma, o presente trabalho pretende analisar a opinião do estudante perante a monitoria e aulas práticas de anatomia humana durante sua graduação, colocando o aluno de forma ativa na construção de seu processo de formação.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Consiste em uma pesquisa de natureza descritiva, por meio de levantamento de dados. Foi realizada na CESUMAR, instituição de ensino superior em Maringá-PR, com alunos da graduação em medicina, do 1º ao 6º ano, que possuem o estudo de anatomia humana prático na matriz curricular. A presente pesquisa foi submetida ao comitê de ética em pesquisa em humanos (CEP) e foi aprovada com o número de registro 43280820.4.0000.5539.

Para obtenção de dados foi aplicado questionário validado adaptado, baseado em um modelo adaptado de questionários já validados (WILLERS *et al.*, 2013; CARDINOT *et al.*, 2014). O questionário foi aplicado através da plataforma *online Google Forms*, pelo link <https://forms.gle/W7DS3TRdedZ7HefC7>, contemplando, em um primeiro momento o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sobre as opções “concordo” ou “discordo”, informações para identificação da turma do participante e sucessivas questões objetivas a respeito do ensino-aprendizado prático de anatomia humana, incluindo assiduidade e

satisfação em relação às aulas práticas e monitorias, relação entre teoria anatômica e prática médica, desempenho no processo ensino-aprendizagem, retenção do conhecimento da disciplina, além da importância da disciplina para o decorrer da graduação e futuro profissional. Após coleta dos questionários preenchidos, os resultados foram dispostos em planilhas no programa *Microsoft Excel* e analisados por meio de estatística.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A quantidade de acadêmicos participantes da pesquisa foi de 219, sendo estes graduandos da primeira à sexta série do curso de medicina da Unicesumar. Aqueles que tiveram maior participação, correspondendo a 32,9% do total, foram os alunos da 2ª série, seguida da 4ª série com 30,6%, 3ª com 21,5%, 5ª com 9,1%, 6ª com 5,5% e 1ª com 0,5%.

Ao avaliar o grau de importância do ensino de anatomia humana, foi evidenciado que a grande maioria dos alunos consideram esta disciplina com alta relevância para a graduação e atividade profissional futura. Ademais, 3,5% dos alunos qualificaram com grau de importância 3 e não houve avaliações em 1 ou 2.

O gráfico 1A revela que há considerável satisfação com as aulas práticas de anatomia humana, já que a maioria dos alunos atribuíram nota acima de 3 e 13,2% deram avaliações baixas, entre 1 e 2. Ao analisar a satisfação com as monitorias de anatomia, é evidente um maior descontentamento em comparação às aulas da disciplina. Apenas 27 alunos expressaram completa satisfação, e a maior parcela atribuíram grau intermediário (Gráfico 1B).

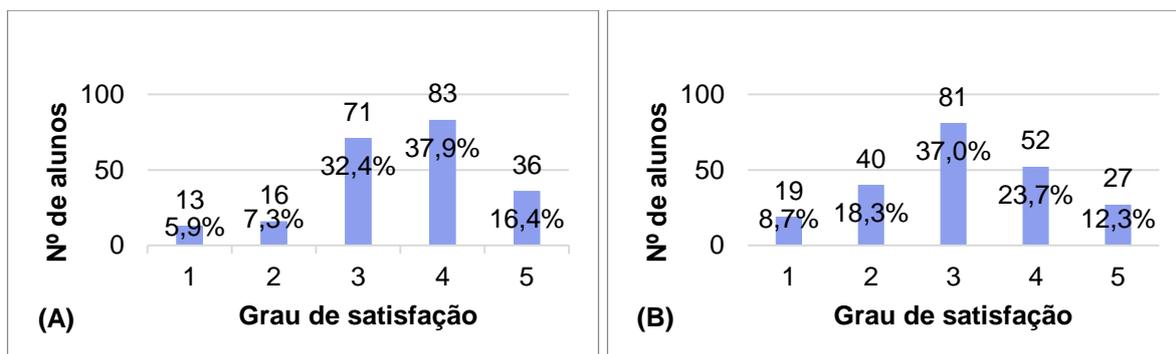


Gráfico 1: (A) Grau de satisfação com as aulas práticas de anatomia; (B) Grau de satisfação com as monitorias de anatomia

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação a frequências das monitorias, a escolha “poucas vezes” foi a mais reconhecida. Porém, houve preponderância daqueles que frequentavam a monitoria (Gráfico 2A).

Acerca da retenção de conhecimento em anatomia humana, o gráfico 2B constata que o maior percentual da amostra- 47,5%- escolheu “maioria das vezes” como resposta. Embora haja significativa manifestação de que apresenta déficit na retenção de conhecimento de anatomia humana (37%), convergindo com os resultados do estudo de Reis *et al.* (2013), em que a maioria dos pesquisados se mostraram insatisfeitos com seus conhecimentos da matéria.

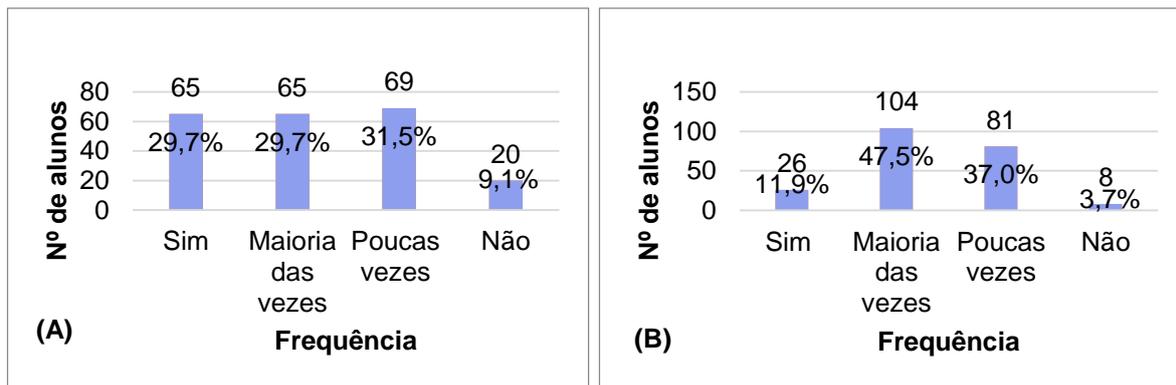


Gráfico 2: (A) Frequência nas monitorias da disciplina de anatomia; (B) Frequência de retenção do conhecimento da disciplina de anatomia

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto aos conteúdos anatômicos ensinados durante as aulas práticas de anatomia, foi questionado se estes apresentavam relação entre a teoria e prática clínica. Observa-se, no gráfico 3A, que as respostas “sim” e “maioria das vezes” foram as mais assinaladas e, apenas minoria (6,4%) relatou pouca ou nenhuma inter-relação. Sendo que a correlação entre o conteúdo anatômico ensinado em aulas com a prática médica é um comprovado facilitador do aprendizado em anatomia (REIS *et al.*, 2013).

Infere-se que 51,6% dos alunos apresentam ou apresentaram na maioria das vezes um bom desempenho em relação ao processo ensino-aprendizagem da disciplina. Na porcentagem restante, as respostas “não” e “poucas vezes” corresponderam a menos da metade (Gráfico 3B).

Assim, a pretexto da preponderância dos grupos que frequentam a monitoria, apesar de considerável parcela não serem assíduos, somado ao bom desempenho da maioria dos acadêmicos na aprendizagem da matéria, infere que houve congruência com o esperado: quanto maior assiduidade e participação nas monitorias, maior o desempenho acadêmico (MIAZAKI *et al.*, 2011).

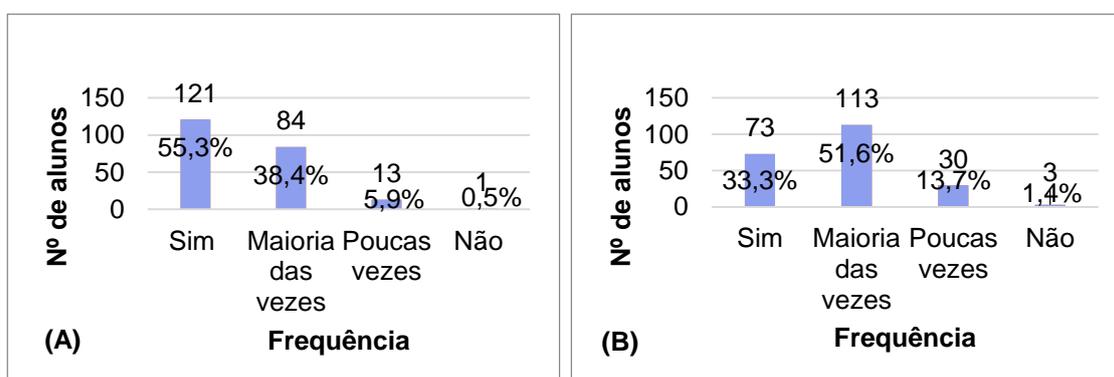


Gráfico 3: (A) Frequência com que os conteúdos anatômicos apresentam ou apresentavam relação entre teoria e prática; (B) Frequência de bom desempenho em relação ao processo de ensino-aprendizagem de anatomia

Fonte: Dados da pesquisa

Visando a melhora no processo de aprendizagem, há a necessidade de renovação constante dos métodos pedagógicos adotados nessa atividade, com a implementação de diferentes estratégias de ensino e uso de novas tecnologias de informação (FÉLIX *et al.*, 2018).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo valida a pertinência do aprendizado consistente de anatomia para construção de entendimento sobre patologias, bem como de semiologia médica e práticas cirúrgicas. Logo, é uma ciência que não deve ser negligenciada pelas instituições de ensino. No entanto, torna-se perceptível certa insatisfação frente às aulas práticas e, principalmente, monitorias da disciplina. Por isso, destaca-se a importância do debate sobre a necessidade de reformulação dos métodos de ensino-aprendizagem de anatomia prática, tendo em mente as grandes dificuldades relatadas para a consolidação de conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

CARDINOT, T.M. *et al.* Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de enfermagem e farmácia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 13, n. 2, p. 99-106, 2014. Disponível em: https://fontouraeditora.com.br/periodico/upload/artigo/1109_1503951744.pdf.

FÉLIX, Diego Freitas *et al.* Monitoria em anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 53-55, dez. 2018. ISSN 2318-3691. Disponível em: <https://www.cienciasdasaude.famerp.br/index.php/racs/article/view/1132>. Doi: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.25.3.2018.1132>.

MARTELLI, A. *et al.* Percepção dos acadêmicos dos cursos da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior acerca da Disciplina de Anatomia e sua influência na formação profissional. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 7, 3 out. 2019. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/3270>.

MIAZAKI, Aline Paterno *et al.* Interface: monitoria de anatomia e formação médica. **Perspectivas Médicas**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 5-5, 22 nov. 2011. Perspectivas Médicas da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6006/perspectmed.22.050211>.

REIS, Claudiojanes *et al.* Avaliação da percepção de discentes do curso médico acerca do estudo anatômico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.], v. 37, n. 3, p. 350-358, set. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022013000300007>.

SALBEGO, Cléton *et al.* Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 23-31, mar. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>.

WILLERS, Cyndi Dietrich Andrade *et al.* O processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de anatomia e fisiologia humana direcionado a alunos do curso de ciências biológicas. **VIII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**, 2013, Maringá. Disponível em: https://www.unicesumar.edu.br/epcc-2013/wp-content/uploads/sites/82/2016/07/Cyndi_Dietrich_Andrade_e_Willers_02.pdf